

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	6
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	7
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	8
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	9
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	12
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	13
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	15
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	90.549.130
Preferenciais	0
Total	90.549.130
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.282.600
Preferenciais	0
Total	4.282.600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	510.125	339.155
1.01	Ativo Circulante	301.926	329.855
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	184	2
1.01.02	Aplicações Financeiras	287.557	323.840
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	323.840
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	323.840
1.01.03	Contas a Receber	4.201	5.916
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.201	5.916
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.800	14
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	14
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	184	83
1.01.08.03	Outros	0	83
1.02	Ativo Não Circulante	208.199	9.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.242	55
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.981	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	261	55
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	55
1.02.02	Investimentos	201.507	9.226
1.02.02.01	Participações Societárias	201.507	9.226
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	9.226
1.02.03	Imobilizado	255	19
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	255	19
1.02.04	Intangível	195	0
1.02.04.01	Intangíveis	195	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	510.125	339.155
2.01	Passivo Circulante	23.604	4.366
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	216	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	216	0
2.01.02	Fornecedores	38	467
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	467
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.595	109
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.595	109
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.402	0
2.01.03.01.02	Outras	193	109
2.01.05	Outras Obrigações	24	3.790
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	679
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	679
2.01.05.02	Outros	24	3.111
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	3.104
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	0	7
2.01.06	Provisões	18.731	0
2.01.06.02	Outras Provisões	18.731	0
2.01.06.02.04	Outras	18.731	0
2.02	Passivo Não Circulante	44.175	300
2.02.02	Outras Obrigações	44.059	300
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	300	300
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	300	300
2.02.02.02	Outros	43.759	0
2.02.02.02.03	Contas a pagar de aquisição de controladas	43.759	0
2.02.04	Provisões	116	0
2.02.04.02	Outras Provisões	116	0
2.02.04.02.04	Outras	116	0
2.03	Patrimônio Líquido	442.346	334.489
2.03.01	Capital Social Realizado	340.307	318.864
2.03.02	Reservas de Capital	10.513	5.659
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	67
2.03.02.04	Opções Outorgadas	0	2.578
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5	-5
2.03.02.07	Outros	10.518	3.019
2.03.04	Reservas de Lucros	9.966	9.966
2.03.04.01	Reserva Legal	0	654
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	9.312
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.966	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	81.560	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	19.819	50.904	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.141	-9.531	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-584	-1.639	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.544	62.074	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.819	50.904	0	0
3.06	Resultado Financeiro	8.924	26.379	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	8.913	26.413	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	11	-34	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.743	77.283	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.418	4.277	0	0
3.08.01	Corrente	0	4.277	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.161	81.560	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	36.161	81.560	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39935	0,90073	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,39225	0,88471	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.673	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.467	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.140	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.526	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.964	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	183	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	185	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	17	0	0	0	0	17
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17	0	0	0	0	17
5.04	Transações de Capital com os Sócios	317.544	7.440	0	-3.104	0	321.880
5.04.01	Aumentos de Capital	326.027	150	0	0	0	326.177
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.483	0	0	0	0	-8.483
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.202	0	0	0	7.202
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	88	0	0	0	88
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.104	0	-3.104
5.05	Resultado Abrangente Total	22.745	3.019	0	94.630	0	120.394
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.630	0	94.630
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	22.745	3.019	0	0	0	25.764
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	3.019	0	0	0	3.019
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	22.745	0	0	0	0	22.745
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	230	654	-9.966	9.312	230
5.06.01	Constituição de Reservas	0	230	0	0	0	230
5.07	Saldos Finais	340.306	10.689	654	81.560	9.312	442.521

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.919	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.919	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.919	0
7.04	Retenções	-30	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.949	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.487	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.074	0
7.06.02	Receitas Financeiras	26.413	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	84.538	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	84.538	0
7.08.01	Pessoal	7.222	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.384	0
7.08.01.02	Benefícios	157	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	57	0
7.08.01.04	Outros	4.624	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.277	0
7.08.02.01	Federais	-4.277	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33	0
7.08.03.01	Juros	33	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.560	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	81.560	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	537.408	354.070
1.01	Ativo Circulante	376.661	346.680
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.035	3.831
1.01.02	Aplicações Financeiras	321.677	324.818
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	321.677	324.818
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	324.818
1.01.03	Contas a Receber	33.200	16.466
1.01.03.01	Clientes	23.119	10.550
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.081	5.916
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.223	303
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.223	303
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.526	1.262
1.01.08.03	Outros	0	1.262
1.02	Ativo Não Circulante	160.747	7.390
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.941	2.383
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2	157
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	0	157
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2	0
1.02.01.03	Contas a Receber	18.438	524
1.02.01.03.01	Clientes	0	524
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.438	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.981	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.981	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	261	1.652
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	261	1.652
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.259	50
1.02.01.09.03	Outros	1.259	50
1.02.02	Investimentos	205	0
1.02.02.01	Participações Societárias	205	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	205	0
1.02.03	Imobilizado	2.574	1.554
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	1.554
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.574	0
1.02.04	Intangível	132.027	3.453
1.02.04.01	Intangíveis	132.027	3.453
1.02.04.01.02	Outros	132.027	3.453

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	537.408	354.070
2.01	Passivo Circulante	46.581	14.611
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.671	805
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.671	805
2.01.01.02.01	Outras	0	805
2.01.02	Fornecedores	834	1.115
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	834	1.115
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.501	6.634
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.501	6.187
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.056	3.218
2.01.03.01.02	Outros	5.445	2.969
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	447
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	83	1.096
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	83	1.096
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	1.096
2.01.05	Outras Obrigações	3.761	3.783
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	475	679
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	475	679
2.01.05.02	Outros	3.286	3.104
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	496	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	3.104
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	639	0
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	2.151	0
2.01.06	Provisões	18.731	1.178
2.01.06.02	Outras Provisões	18.731	1.178
2.01.06.02.04	Outras	18.731	0
2.02	Passivo Não Circulante	47.693	4.970
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23	26
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23	26
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	23	26
2.02.02	Outras Obrigações	45.064	905
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	617	905
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	617	905
2.02.02.02	Outros	44.447	0
2.02.02.02.03	Fornecedores	131	0
2.02.02.02.04	Contas a pagar de aquisição de controladas	43.759	0
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	557	0
2.02.04	Provisões	2.606	4.039
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.124	3.455
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.124	2.419
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	1.036
2.02.04.02	Outras Provisões	482	584
2.02.04.02.04	Outras	482	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	443.134	334.489
2.03.01	Capital Social Realizado	340.307	318.864
2.03.02	Reservas de Capital	10.513	5.659

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	150
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5	0
2.03.02.07	Outros	10.518	5.509
2.03.04	Reservas de Lucros	9.966	9.966
2.03.04.01	Reserva Legal	9.966	654
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	9.312
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	81.560	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	788	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.726	112.519	0	0
3.03	Resultado Bruto	51.726	112.519	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.444	-36.318	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.764	-44.611	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.108	7.277	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	725	1.436	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-513	-420	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.282	76.201	0	0
3.06	Resultado Financeiro	9.681	27.084	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	9.759	27.720	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-78	-636	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.963	103.285	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.172	-13.711	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.791	89.574	0	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-6.767	-8.014	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	36.024	81.560	0	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.791	89.574	0	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.767	-8.014	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,39784	0,90073	0,00000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,39076	0,90073	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.309	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-42.500	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	87.809	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.450	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	346	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.205	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.831	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.036	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	17	0	0	0	0	17	0	17
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	17	0	0	0	0	17	0	17
5.04	Transações de Capital com os Sócios	317.544	7.440	0	-3.104	0	321.880	0	321.880
5.04.01	Aumentos de Capital	326.027	150	0	0	0	326.177	0	326.177
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.483	0	0	0	0	-8.483	0	-8.483
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.202	0	0	0	7.202	0	7.202
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	88	0	0	0	88	0	88
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.104	0	-3.104	0	-3.104
5.05	Resultado Abrangente Total	22.745	3.019	0	94.630	0	120.394	0	120.394
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.630	0	94.630	0	94.630
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	22.745	3.019	0	0	0	25.764	0	25.764
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	3.019	0	0	0	3.019	0	3.019
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	22.745	0	0	0	0	22.745	0	22.745
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	230	654	-9.966	9.312	230	0	230
5.06.01	Constituição de Reservas	0	230	0	0	0	230	0	230
5.07	Saldos Finais	340.306	10.689	654	81.560	9.312	442.521	0	442.521

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	119.796	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	112.519	0
7.01.02	Outras Receitas	7.277	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.739	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.739	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	112.057	0
7.04	Retenções	-418	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-418	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.639	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.300	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-420	0
7.06.02	Receitas Financeiras	27.720	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	138.939	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	138.939	0
7.08.01	Pessoal	32.196	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.298	0
7.08.01.02	Benefícios	1.663	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	611	0
7.08.01.04	Outros	4.624	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.548	0
7.08.02.01	Federais	19.376	0
7.08.02.03	Municipais	5.172	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	636	0
7.08.03.01	Juros	636	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	81.559	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	89.573	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-8.014	0



Relação com Investidores

Luis Eduardo Fischman

Diretor de Relações com Investidores

(55 21) 3433-5060

ri@brinsurance.com.br

Teleconferência de Resultados 2T11

Terça-Feira, 16 de agosto de 2011

Português

12:30 p.m. (BR); 11:30 a.m.

(US-EST)

Telefone:

(55 11) 2188-0155

Senha: Brasil Insurance

Inglês

11:00 a.m (BR); 10:00 a.m.

(US-EST)

Telefone:

EUA: +1(877) 317-6776

Intl.: +(412)317-6776

Senha: Brasil Insurance

Website

www.brasilinsurance.com.br/ri

Endereço

Av. Das Américas, 500 -

Bl. 19 Sala 301

Barra da Tijuca

Rio de Janeiro - RJ

CEP: 22640-904

Brasil Insurance Anuncia Resultados do 3T11

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2011 – Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de Seguros no Brasil, formada por 34 empresas com forte presença em mercados-chave no país, anuncia hoje seus resultados para o segundo trimestre de 2011.

Nossas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os padrões contábeis geralmente aceitos no Brasil, a Lei das S/A, regulamentos da CVM e auditadas pela Ernst & Young.

Destaques do 3T11

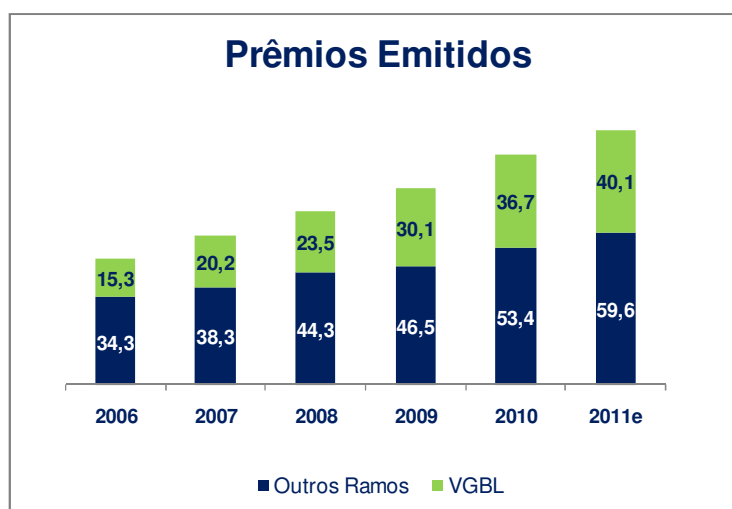
- Lucro líquido pro forma de R\$37,9 milhões e EBITDA de R\$30,6 milhões incluindo a última corretora adquirida e excluindo despesas não-caixa de R\$1,4 milhão relativas ao plano de Stock Option
- Lucro líquido pro forma de R\$91,7 milhões e EBITDA de R\$85,7 milhões nos primeiros nove meses de 2011
- Margem líquida pro forma de 65,8% e margem EBITDA de 61,4% nos primeiros nove meses de 2011
- Crescimento do lucro líquido e do EBITDA de 80,7% e 38,8% respectivamente sobre os primeiros nove meses de 2010
- Normalmente o terceiro trimestre representa sazonalidade de 28% e os primeiros nove meses 70% do ano
- Comissão média de 14,8% contra 14,4% no 2T11
- Aquisição da Umbria Corretora por um valor total estimado de R\$16,5 milhões, elevando o total investido nas 7 aquisições para R\$145 milhões
- Contratação da BTG Pactual Corretora para atuar como formador de mercado para fomentar a liquidez das ações no âmbito do Novo Mercado da BM&F Bovespa


Brasil Insurance

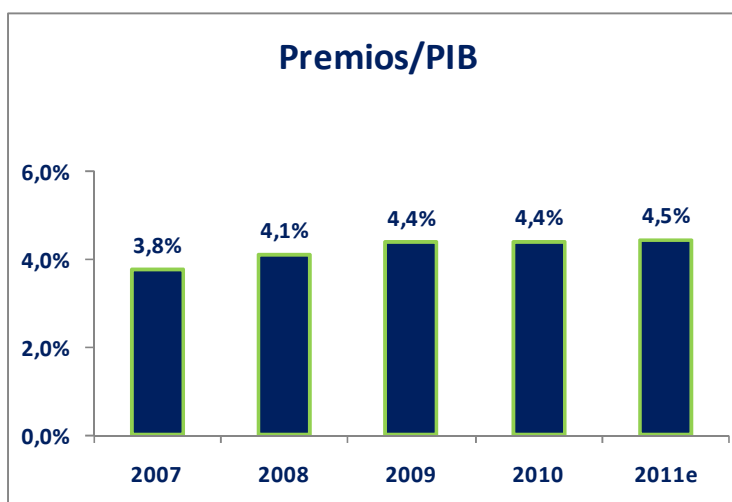
Earnings Release

PERSPECTIVAS

No terceiro trimestre de 2011, o mercado de seguros brasileiro manteve crescimento de dois dígitos. De acordo com a SUSEP – que inclui todos os ramos exceto saúde - os prêmios cresceram 20,6% nos sete primeiros meses de 2011 em comparação com o mesmo período de 2010. Dados da ANS – que engloba o ramo de saúde - ainda não foram divulgados para 2011.



Como consequência, continuamos a notar o crescimento da penetração dos seguros sobre o PIB brasileiro.





PRINCIPAIS INICIATIVAS OPERACIONAIS

Integração

No último trimestre comentamos sobre as iniciativas de integração que vimos fazendo. Neste trimestre, conseguimos reduzir o número de escritórios em São Paulo, onde temos a maioria de nossas operações de 12 para 9. Esta medida não apenas tem efeito positivo em nossa estrutura de custos como também incentiva a interação diária entre nossos sócios corretores facilitando a troca de idéias e experiências, mas, sobretudo, fornecendo ambiente propício para gerar oportunidades de cross selling.

Cash Management

Como parte das medidas de integração operacional de nossas corretoras, escolhemos o banco Itaú BBA para centralizar toda a atividade bancária da Holding. Ao final de setembro, todas as nossas subsidiárias tinham contas abertas no Itaú e 70% de nossas comissões recebidas foram através destas contas. Com esta iniciativa a Companhia pode gerenciar contas a pagar e a receber e a folha de funcionários.

Cross Selling

Ao longo do terceiro trimestre conseguimos expandir a participação do cross selling em nosso faturamento de 5% para 8%. Esta iniciativa agrega valor à Companhia visto que cerca de 90% de nossos clientes tem apenas um ou dois produtos Brasil Insurance.

Este fato deve-se, em parte, à implementação dos Hubs operacionais. Com esta estrutura nossos corretores podem se utilizar uma abordagem centralizada na negociação e no processo decisório para produtos de seguros específicos além de um elevado nível de serviços. Assim, podem ficar dedicados às atividades comerciais.

No front comercial, testamos e implementamos a primeira campanha para disseminar a cultura da Brasil Insurance junto a nossa força de vendas através de uma plataforma de ensino à distância com o seguro de garantias financeiras educacionais. Isto gerou diversos contratos e representa um importante ponto de partida para futuras operações deste tipo.

Ainda neste sentido, assinamos contrato de seguro prestamista estudantil com uma grande rede brasileira de universidades que compreende 780 mil alunos e protege a faculdade contra inadimplência. Acreditamos que este contrato tem grande potencial de expansão devido às perspectivas de crescimento de alunos pela faculdade, gerando assim ganhos adicionais à Brasil Insurance.

No segmento de saúde, crescemos nosso portfólio em 55 mil vidas sendo 18 mil com uma grande varejista, 15 mil com uma grande companhia de logística e 22 mil com diversas outras empresas. Este crescimento é fruto de cross selling entre as corretoras do grupo.

No segmento de *affinity* (massificados), realizamos cross selling em garantias entendidas e financeiras, residencial, acidentes pessoais e assistência funeral com redes varejistas e instituições financeiras. Nestes contratos, nossos corretores colocaram prêmios estimados em R\$ 260 milhões em contratos de 5 anos.


Brasil Insurance

Earnings Release

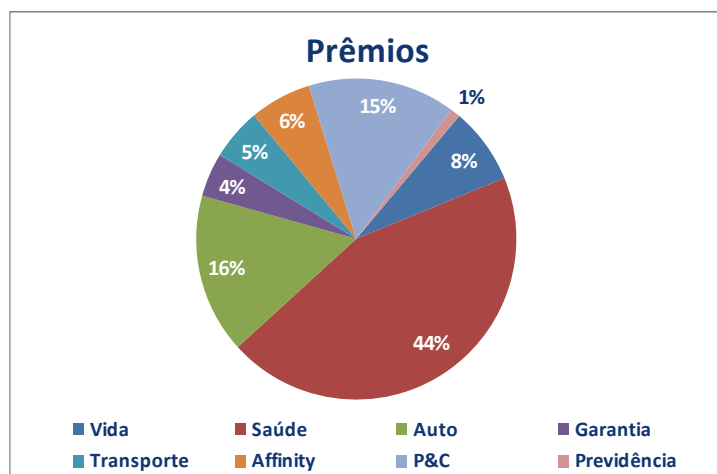
Ferramenta Multicálculo

Esta ferramenta foi desenvolvida especialmente para as necessidades da Brasil Insurance a fim de poupar tempo e recursos humanos na cotação de seguros de automóveis. Ao invés de gerarmos cálculos individuais em cada companhia seguradora, nosso departamento comercial agora se utiliza de um sistema integrado que, hoje, cota com cinco seguradoras simultaneamente. Além disto, a referida ferramenta nos permite entender melhor as necessidades de nossos clientes e oferecer o melhor produto disponível no mercado.

Estamos implementando a ferramenta nas corretoras especialistas no ramo de automóveis e posteriormente tornaremos disponível para todas as 34 subsidiárias.

DESTAQUES OPERACIONAIS

A comissão média no 3T11 cresceu para 14,8% frente a 14,4% no trimestre anterior. Como no trimestre anterior não tivemos alterações relevantes no mix de produtos.



SUMÁRIO FINANCEIRO DOS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE

Receita Bruta pro forma atingiu R\$49,2 milhões no 3T11 com cerca de 8% provenientes de *cross selling* entre nossas subsidiárias, evidenciando ainda muito espaço para melhorias nas atividades de *cross selling* em toda a empresa.

EBITDA pro forma atingiu R\$30,6 milhões representando uma margem EBITDA de 67,2%.

Lucro Líquido pro forma atingiu R\$37,9 milhões representando uma margem líquida de 83,2%.

Receitas Financeiras adicionaram R\$ 9,7 milhões ao nosso resultado gerado por uma posição de caixa de R\$287,5 milhões. O saldo dos recursos líquidos do IPO de 2010 estão totalmente alocados em certificados de depósito bancário e debêntures emitidos por bancos de primeira linha com uma taxa média de remuneração de 104,2% do CDI – taxa Selic com liquidez programada. O caixa das


Brasil Insurance

Earnings Release

subsidiárias, equivalente a R\$34,1 milhões, está alocado em CDBs que remuneram a taxa de 104,5% da taxa Selic e está sujeito uma carência de 30 dias antes do resgate. A taxa média de retorno é 104,4% do CDI.

A **taxa líquida efetiva** sobre o lucro líquido antes dos impostos atingiu 22,3% no segundo trimestre. A Companhia prevê uma taxa efetiva de imposto sobre o lucro líquido das operações continuadas de 21,1% em relação ao lucro antes dos impostos para 2011.

No terceiro trimestre a Companhia acruou impostos diferidos sob Imposto de Renda e Contribuição Social relacionados a despesas incorridas em nosso IPO. Isto beneficia nosso demonstrativo de resultados no trimestre e terá um efeito positivo em nossa taxa líquida efetiva de impostos até o início de 2016. Este efeito monta a R\$8,7 milhões.

ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS DO SEGUNDO TRIMESTRE

Demonstração dos Resultados Pro Forma do 3T11

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS PRO FORMA R\$ Mil	3T11	9M11
Receita Bruta	49.186	150.488
Deduções	-3.551	-11.013
Receita Líquida	45.635	139.474
Custo dos Serviços Prestados	-4.337	-14.057
Lucro Bruto	41.298	125.417
Despesas Operacionais	-10.864	-40.339
Salários e Benefícios	-11.550	-32.654
Administrativas	-6.398	-19.881
Marketing e Vendas	-937	-2.786
Depreciação / Amortização	-218	-593
Outras Receitas Operacionais	8.238	15.576
Lucro Operacional	30.434	85.078
EBITDA	30.651	85.671
<i>Mg. EBITDA</i>	67,2%	61,4%
Resultado Financeiro	9.450	27.196
EBT	39.883	112.274
IR e CSLL	-436	-16.567
Participações Minoritárias	-1.467	-3.995
Lucro Líquido	37.980	91.712
	83,2%	65,8%


Brasil Insurance

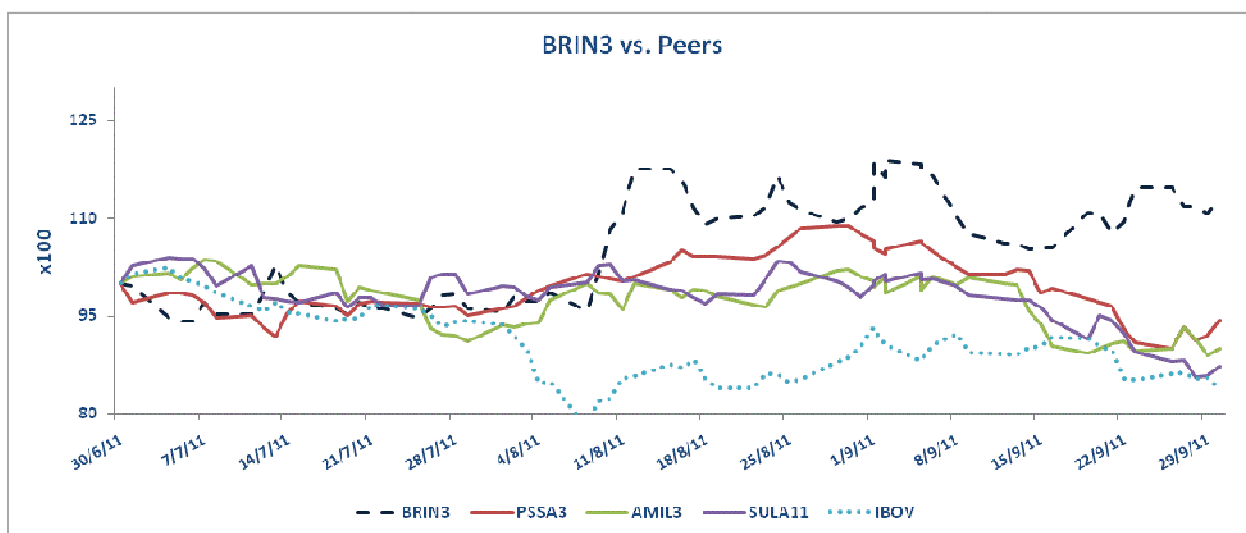
Earnings Release

Quantidade de Ações

Ações em circulação – pós IPO	88.940.000
Emitidas para aquisições	1.210.130
Opções exercidas	398.500
Total de ações – Set/11	90.549.130

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da empresa são listadas no Novo Mercado da Bovespa, o segmento de maior nível de governança corporativa do mercado brasileiro, sob o código BRIN3. No 3T11, o preço da ação depreciou-se 9,7% frente a uma queda de 16,1% do índice Ibovespa.



O volume médio diário de negociação das ações no 3T11 foi permaneceu em R\$4,4 milhões. Nossa base acionária se expandiu de 340 para 370 investidores institucionais e de 5 para 30 pessoas físicas.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 7 de novembro a Companhia adquiriu 99,97% da Umbria Corretora por um valor total estimado em R\$16,5 milhões. A Umbria, com sede em São Paulo, é uma corretora de seguros que atua, principalmente, nos segmentos de saúde, vida e automóvel. A corretora comercializou em 2010 aproximadamente R\$ 50 milhões em prêmios de seguros.

O valor da aquisição é de R\$ 7 milhões somados a quatro parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de earn-out, em função dos resultados futuros da Umbria Corretora.

Uma Assembléia Geral Extraordinária será convocada para discutir esta aquisição em dezembro.

Em 2011 a Brasil Insurance adquiriu sete corretoras de seguros que somam um investimento total estimado de R\$145 milhões

Em 10 de novembro a Companhia anunciou a contratação da BTG Pactual corretora para atuar como formador de mercado a fim de incentivar a liquidez de suas ações no âmbito do Novo Mercado da Bovespa.

O acordo entre as partes é válido por 12 meses, sendo renovado automaticamente por igual período caso não haja manifestação contrária das partes.

SOBRE A BRASIL INSURANCE

A Brasil Insurance (Bovespa:BRIN3) é um dos líderes em corretagem de seguros no Brasil. Presente em mais de 30 locais no país, a Companhia gera um valor significativo para seus clientes, com inovação, gerenciamento de risco efetivo e soluções para produtividade da força de trabalho. Atualmente, a Companhia é composta por 34 corretoras nos segmentos de saúde, vida, veículos, ramos elementares e afinidade, cobrindo praticamente 100% das necessidades de seguro de nossos clientes.

Acreditamos estar preparados para alcançar o topo do mercado de corretagem no curto prazo, graças ao nosso portfólio de produtos e expertise técnico de nossa equipe de corretagem.

**Brasil Insurance**

Earnings Release

DETALHES DAS TELECONFERÊNCIAS

Inglês	Português
15 de novembro de 2011	15 de novembro de 2011
12.00 (Horário de Brasília)	2.00 pm (Horário de Brasília)
Telefone: +1(877) 317-6776 (EUA apenas)	Telefone: +55(11) 2188-0155
+1(412) 317-6776 (Non-US)	Código: Brasil Insurance
Código: Brasil Insurance	

Visite <http://www.brinsurance.com.br> para maiores informações sobre a Companhia.



BrasilInsurance

Earnings Release

APÊNDICE

I – Balanço Patrimonial

II – Demonstrativo de Resultados de Exercício

III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa


Brasil Insurance

Earnings Release

Apêndice I – Balanço Patrimonial

	30 de setembro de 2011			30 de setembro de 2011	
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	184	6.035	Empréstimos e Financiamentos	-	83
Títulos e valores mobiliários	287.557	321.677	Fornecedores	38	834
Contas a receber	0	23.119	Partes relacionadas	-	-
Contas a receber de SCP	4.201	8.626	Obrigações trabalhistas	216	3.671
Impostos a recuperar	9.800	10.223	Impostos e Contribuição Social a pagar	4.402	14.056
Outros ativos circulantes	184	5.526	Obrigações Tributárias	193	5.445
	301.926	375.206	Dividendos propostos	24	496
			Adiantamentos de clientes	-	639
Não circulante			Outras provisões (aquisições)	18.731	18.731
Realizável a longo prazo			Outros passivos circulantes	-	1.952
Aplicações financeiras	0	2		23.605	45.906
Garantias financeiras	0	15.361	Não Circulante		
Contas a receber - ativos financeiros	0	3.077	Empréstimos e Financiamentos	-	23
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.981	5.981	Fornecedores	-	131
Partes relacionadas	261	261	Partes relacionadas	300	300
Outros ativos não circulantes	0	1.259	Impostos e Contribuição Social a pagar	-	-
Investimento	201.507	23	Obrigações Tributárias	-	2.124
Imobilizado	255	2.574	Provisões para contingências	-	482
Intangível	195	134.245	Outras provisões (aquisições)	43.759	43.759
	208.199	162.783	Outros passivos circulantes	115	557
				44.174	47.376
Total do ativo	510.124	537.989	Patrimônio líquido		
			Capital social	340.307	340.307
			Reserva de capital	10.518	10.518
			Ações em tesouraria	(5)	(5)
			Reserva de lucros	9.966	9.966
			Lucro líquido do exercício	81.560	81.560
				442.345	442.345
			Participação de não controladores	-	2.363
				442.345	444.708
			Total do passivo e patrimônio líquido	510.124	537.989


Brasil Insurance

Earnings Release

Apêndice II – Demonstrativo de Resultado do Exercício

	30 de setembro de 2011	
	Controladora	Consolidado
Receitas Líquidas		
Serviços prestados	0	112.519
Despesas operacionais		
Remunerações, enc. sociais e benefícios	(2.598)	(27.571)
Remuneração baseada em ações (Nota 14.2)	(4.624)	(4.624)
Serviços contratados	(2.279)	(11.998)
Depreciação e amortização	(30)	(418)
Resultado em conta de participação (Nota 16)	-	7.277
Equivalência patrimonial (Nota 6)	62.074	56
Outras despesas operacionais	(1.639)	1.436
Lucro (prejuízo) operacional	50.904	76.676
Resultado financeiro líquido		
Receitas financeiras (Nota 17)	26.413	27.720
Despesas financeiras (Nota 17)	(34)	(636)
	26.379	27.084
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	77.283	103.760
Contribuição Social (Nota 17)	1.127	(3.796)
Imposto de renda (Nota 17)	3.150	(9.915)
Lucro de exercício antes da participação de não controladores	81.560	90.049
Não controladores		(8.490)
Lucro (prejuízo) do exercício	81.560	81.560


Brasil Insurance

Earnings Release

Apêndice III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa

	30 de setembro de 2011	
	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	81.560	81.560
Não controladores	-	2.362
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Remuneração baseada em ações	4.624	4.624
Provisão para contingências		
Depreciação	30	418
Equivalência patrimonial	(62.074)	(56)
	24.140	88.907
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais		
Contas a receber	-	(12.045)
Contas a receber de sociedades em conta de participação	1.715	(2.710)
Contas a receber a longo prazo		(3.077)
Garantias financeiras		(15.361)
Aplicação financeira	-	
Impostos a recuperar	(9.786)	(9.920)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(5.981)	(5.981)
Fornecedores	(429)	(323)
Obrigações trabalhistas	216	(679)
Impostos a pagar	4.486	12.572
Aquisições de empresas	(0)	(0)
Outros ativos e passivos	7	(4.471)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(9.771)	(41.994)
	14.369	46.913
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(266)	(1.438)
Investimento	(1.860)	(625)
Intangível	(44.609)	(44.641)
Aplicação financeira	36.283	3.296
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(10.452)	(43.408)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	(885)	3.652
Distribuição de dividendos	(3.080)	(2.608)
Ingresso líquido de capital	(0)	(0)
Reserva de Capital	230	230
Empréstimos e financiamentos	-	(1.015)
Ações em tesouraria	0	0
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(3.734)	258
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	182	3.764
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	3.831
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	184	6.035

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2011
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Brasil Insurance" ou "Companhia") possui como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de consultoria e intermediação de seguros.

A Brasil Insurance consolida 33 Sociedades Corretoras em 30 de setembro de 2011 com atuação em dez estados nos setores de automóveis, industrial, de serviços, de comércio exterior, de consumo e de agronegócio, dentre outros, prestando serviços a clientes pessoas físicas e a clientes corporativos.

Constituída como uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, as ações do Grupo são negociadas na BM&FBovespa. A sede social da empresa está localizada na Avenida das Américas, 500 - Rio de Janeiro - RJ.

Estrutura operacional

a) Criação da Companhia

A Companhia foi criada em 15 de março de 2010 mediante a integralização de R\$1. Em 19 de março de 2010, foram integralizados R\$166 sendo R\$16 destinados à formação do capital e R\$150 à criação de reserva de capital - ágio na subscrição de ações. Em 22 de março de 2010, mediante Contrato de Compra e Venda de Ações, a Companhia adquiriu de seu quotista Brasil Insurance Participações S.A. 1.500.000 ações de sua emissão por R\$150.

b) Permuta de ações

Entre 27 de março e 30 de junho de 2010, foram assinados contratos de permuta das ações em tesouraria pelas ações das referidas Sociedades Corretoras.

b.1) Ações em tesouraria da Companhia permutadas

Na assinatura dos contratos foram transferidas aos permutantes (controladores das Sociedades Corretoras), 631.550 ações em tesouraria da Companhia e a integralidade dos direitos políticos e patrimoniais delas decorrentes, com um montante total de R\$ 63.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Estrutura operacional--Continuação

b) Permuta de ações--Continuação

b.2) Ações das Sociedades Corretoras

A obrigação dos permutantes de transferir as quotas das Sociedades Corretoras para a Companhia estava sujeita somente à condição suspensiva que compreende a liquidação financeira da alienação de ações da Companhia mediante oferta pública inicial ou venda privada (denominada evento de liquidez), a qual ocorreu em 04 de novembro de 2010. Desta forma, na data de liquidação, a Companhia tornou-se detentora de 99,99% das Sociedades Corretoras.

c) Contratos de penhor de ações

As Sociedades Corretoras estão expostas e sujeitas a riscos fiscais, cíveis e trabalhistas referentes às suas operações anteriores à assinatura dos contratos de permuta. Os sócios fundadores assumem contratualmente a responsabilidade sobre quaisquer eventuais contingências que surjam sob seu período de gestão até a data do evento de liquidez acima mencionado. Adicionalmente, para determinadas empresas objeto da permuta, foram constituídas empresas novas para permuta de ações com a Brasil Insurance que atuarão com a marca, carteira de clientes, corretores, funcionários, entre outros, das empresas existentes.

Os sócios fundadores assinaram contratos de penhor de ações, pelos quais poderão ser executadas as garantias prestadas, durante o prazo de cinco anos a contar da data do evento de liquidez, para liquidar qualquer contingência ou passivo das Sociedades Corretoras, cujos fatos geradores ocorreram anteriormente à liquidação do evento de liquidez e que venham a recair sobre a Companhia e futuras controladas.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação**Estrutura operacional--Continuação**d) Oferta pública de ações

Em 1º de novembro de 2010 as ações ordinárias da Companhia começaram a ser negociadas na BOVESPA sob o código BRIN3. Em 10 de novembro de 2010 foi concluída a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações da companhia, com a emissão de 257.850 ações ordinárias, sendo 229.200 na oferta primária e 28.650 ações mediante o exercício da opção outorgada pela companhia ao Coordenador Líder da oferta para subscrição de ações suplementares e a distribuição de 219.650 ações ordinárias, sendo 191.000 ações na oferta secundária e 28.650 ações mediante o exercício da opção outorgada pela companhia ao Coordenador Líder da oferta para subscrição de ações suplementares.

Dessa forma, a Companhia captou em seu IPO o valor de R\$348.097 milhões relativos à oferta primária deduzidos das despesas de remuneração dos bancos coordenadores da oferta e de advogados e outros profissionais participantes do processo de abertura de capital.

Abaixo está demonstrada a composição acionária da empresa antes e após a conclusão da oferta, excluindo as ações em tesouraria.

	Antes da oferta		Após a oferta	
	Ações	Participações	Ações	Participações
Acionista controladores	631.550	100,00%	411.900	46,31%
Outros (Flee Float)	-	-	477.500	53,69%
	631.550	100,00%	889.400	100,00%

e) Ações em tesouraria

A Companhia possuía, na data de início de negociação de suas ações, 879.445 ações em tesouraria. Em 10 de novembro de 2010, a Companhia cancelou 832.634 ações, permanecendo com 46.811 ações em tesouraria, as quais se tornaram 4.681.100 após o desdobramento de ações em 6 de julho de 2011.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da controladora incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Financeira Intermediária (“CPC 21”) e apresentadas de forma condizente com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), enquanto que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foram preparadas de acordo com o CPC 21 e com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* (“IAS 34”) e apresentadas de forma condizente com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis Continuação

2.2. Base de apresentação

A Administração da Brasil Insurance autorizou a conclusão da preparação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 14 de novembro de 2011.

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2011 com a única exceção que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da Companhia, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que de acordo com as normas internacionais de contabilidade seria custo ou valor justo. As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias

2.3.1. Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. O Grupo determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber de clientes.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis --Continuação

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações intermediárias --Continuação

2.3.1. Ativos financeiros--Continuação

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras devem ser classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda.

Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para negociação ao valor justo reconhecido em contrapartida no resultado, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das informações trimestrais consolidadas. A abertura dessas aplicações por natureza está apresentada na Nota 3.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis --Continuação

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias --Continuação

2.3.1. Ativos financeiros--Continuação

Empréstimos e recebíveis

c) Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos e sujeitas ao ajuste a valor presente (AVP), quando relevante. É constituída provisão para créditos com liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativas suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimento a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

2.3.2. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial para fins de informações contábeis intermediárias individuais, sendo os investimentos em controladas e controladas em conjunto eliminados para fins de elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas investidas. O ágio relacionado com a investida é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na investida (não é reconhecido separadamente), o mesmo não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A participação societária nas investidas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis --Continuação

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias --Continuação

2.3.2. Investimentos --Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de informações contábeis intermediárias individuais, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua investida. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável do investimento e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis --Continuação

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias --Continuação

2.3.3. Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridas.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo é baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, se aplicável.

A vida útil de um ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis --Continuação

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica estimada e avaliados à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente.

2.3.5. Tributação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Imposto de renda e contribuição social - corrente

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A controladora optou pelo lucro real anual com suspensão/redução e as controladas optaram pelo regime de lucro presumido,

Conforme facultado pela legislação tributária, as empresas que tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis

--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente -- Continuação

A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL.

b) Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são reconhecidos, através do método do passivo, sobre prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

A Companhia avalia anualmente o valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação ao seu desempenho operacional e o lucro tributável futuro projetado e, quando necessário, reduz o seu montante ao valor de realização esperado.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legalmente executável de compensar ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes.

2.3.6. Apuração de resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita com

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis

--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias--Continuação

prestação de serviços é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável sendo reconhecida no mesmo período que o serviço foi efetivamente prestado.

2.3.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.3.8. Lucro por ação - básico e diluído

A Companhia efetua o cálculo do lucro por "Lote de mil ações" utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis --Continuação

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias--Continuação

2.3.9. Demonstrações do fluxo de caixa e valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº641 , de 07 de outubro de 2010 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº557 , de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.3.10. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações contábeis trimestrais intermediárias, individuais e consolidadas, requer que a Administração faça uso de julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das Informações Trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (i) perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; (ii) impostos; (iii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iv) provisões.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis

--Continuação

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações contábeis intermediárias--Continuação

Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas investidas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis --Continuação

2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações intermediárias--Continuação

2.3.11. Registro do investimento nas corretoras de seguros

A operação de consolidação das corretoras seguros sob o controle da Holding Brasil Insurance com base no CPC 15 - Combinação de negócios foi avaliada pela Administração da Companhia. A estruturação societária que resultou na formação da Brasil Insurance revestiu-se de características intrínsecas a um processo de pooling of interests, no qual diferentes empresas fundem seus negócios sob a liderança de um agente catalisador, em nosso caso o Grupo Gulf. No processo de permuta de ações não houve uma aquisição por parte da Holding Brasil Insurance das corretoras de seguros que caracterizasse uma Combinação de Negócios segundo o disposto no CPC 15.

No final desse processo, não houve o surgimento de agente individual que exerça individualmente o controle da empresa. O controle é exercido por um bloco com participação de 44% ao final de dezembro de 2010 no capital total da empresa, sendo 22% pertencentes ao FIP Gulf II e 22% aos sócios fundadores. As relações entre esses dois grupos são regidas por um acordo de acionistas que regula questões relativas a transferências das ações e regras quanto ao exercício de direito de votos nas reuniões do Conselho de Administração e nas Assembléias Gerais da Companhia.

A operação foi avaliada pela Administração como pooling of interests, com o reconhecimento da operação pelos valores contábeis dos ativos e passivos das empresas consolidadas, sem qualquer ajuste para refletir os valores justos, nem ativos intangíveis das empresas.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis --Continuação

2.4. Bases de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das empresas controladas descritas na Nota 6.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir.

O período de abrangência das informações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora, e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

As receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminadas por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Títulos e valores mobiliários

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Aplicações financeiras				
Certificados de depósito bancário (CDB)	79.178	214.631	113.300	215.174
Títulos de capitalização	-	-	-	90
Debêntures	208.379	109.194	208.379	109.696
Poupança	-	15	-	15
Total	287.557	323.840	321.679	324.975
Circulante	287.557	323.840	321.677	324.818
Não Circulante	-	-	2	157

As aplicações financeiras são de curto prazo e possuem em carteira papéis de bancos de primeira linha.

As aplicações financeiras representam basicamente valores investidos em CDB's e debêntures emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2011 sobre o DI CETIP ("CDI") de 104,31%. As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. ("CETIP") ou SELIC, quando aplicável, e têm a garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Títulos e valores mobiliários--Continuação**Receitas financeiras**

As receitas financeiras consolidadas apuradas até 30 de setembro de 2011 são de R\$ 27.720 (R\$5.217 em 31 de dezembro de 2010), são decorrentes, na sua quase totalidade, de recursos financeiros originados na Oferta Inicial Pública de Ações da Brasil Insurance realizada no final de outubro de 2010. O detalhamento das aplicações financeiras por instituição financeira que representam 98% do saldo desta conta em 30 de setembro de 2011, com respectivas taxas de remuneração, pode ser vista na tabela abaixo.

Banco	Modalidade	Saldo em 30/09/2011	Remuneração	Emissão	Vencimento	Liquidez
		R\$	%CDI			
Bradesco	Debêntures	199	101,0	10/11/2010	25/10/2013	60 dias
Bradesco	Debêntures	342	101,0	4/3/2011	17/2/2014	60 dias
BTG	CDB	48.797	102,0	4/11/2010	31/10/2011	30 dias
BTG	CDB	20.009	104,5	29/09/2011	27/03/2011	187 dias
Pine	CDB	26.868	104,5	23/2/2011	14/2/2013	A cada 30 dias
Safra	Debêntures	46.839	104,8	2/6/2011	30/11/2011	181 dias
Safra	CDB	5.184	104,5	14/6/2011	12/12/2011	363 dias
Safra	Debêntures	46.865	106,3	2/6/2011	28/5/2012	361 dias
Safra	CDB	5.187	106,0	14/6/2011	11/6/2012	363 dias
Santander	Debêntures	10.308	103,9	30/6/2011	25/6/2012	361 dias
Votorantim	Debêntures	25.952	102,6	8/6/2011	8/6/2012	30 dias
Votorantim	Debêntures	15.580	104,1	8/6/2011	8/6/2012	90 dias
Votorantim	Debêntures	7.260	104,1	13/6/2011	12/6/2012	91 dias
Votorantim	Debêntures	9.784	105,0	8/6/2011	8/6/2012	180 dias
Votorantim	Debêntures	31.761	105,0	9/6/2011	8/6/2012	180 dias
Votorantim	Debêntures	13.488	105,0	13/6/2011	12/6/2012	182 dias
Outros	CDB	7.254	100,1	< 90 dias	< 90 dias	< 90 dias
		321.677				

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

As contas a receber de clientes referem-se na sua maioria a operações de curto prazo e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. Houve ajuste a valor presente quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos, tendo em vista o histórico da Companhia.

	Consolidado 30/09/2011	Consolidado 31/12/2010
Contas a receber	26.196	11.597
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(461)	(424)
Provisão para cancelamentos	-	(99)
	25.735	11.074
Circulante	23.119	11.074
Não-circulante	3.077	-

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a análise de vencimento de saldos de contas a receber, líquidos, é a seguinte:

	Consolidado 30/09/11	Consolidado 31/12/10
Aging de contas a receber		
Vincendos de 01 a 60 dias	12.402	6.501
Vincendos de 61 a 90 dias	2.383	741
Vincendos de 91 a 180 dias	2.224	870
Vincendos de 181 a 360 dias	1.230	282
Vincendos acima de 360 dias	3.338	524
Total de vincendos	21.577	8.916
Vencidos de 01 a 60 dias	1.592	975
Vencidos de 61 a 90 dias	467	290
Vencidos de 91 a 180 dias	1.044	943
Vencidos de 181 a 360 dias	1.036	471
Vencidos acima de 360 dias	480	-
Total	26.196	11.597

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Transações com partes relacionadas

	30/09/2011			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Brasil Insurance Participações S.A.	-	300	-	300
A&M BI Corretora de Seguros Ltda	-	-	-	-
Aplick Master BI Corretora de Seguros Ltda	2	-	2	-
Megler Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	-
Neval BI Corretora de Seguros Ltda	3	-	3	-
FMA Medes de Almeida BI	5	-	5	-
Fran Campos de Souza BI Corretora de Seguros Ltda	2	-	2	-
Laport BI Corretora de Seguros Ltda	1	-	1	-
GDE BI Corretora de Seguros Ltda	1	-	1	-
Gulf Capital	182	-	182	-
Barrasul BI Corretora de Seguros	51	-	51	-
Jaspe Participações	8	-	8	-
Almac BI Corretora de Seguros Ltda	6	-	6	-
Total	261	300	261	300
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	261	300	261	300
	31/12/2010			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Sócios - 4K	-	-	56	-
Brasil Insurance Participações S.A.	-	300	-	300
Âncora Corretora de Seguros Ltda.	-	-	631	-
Sercose Serviços, Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	-	-	970	-
Mútuo com acionistas	-	679	-	679
Recorseg Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	600
Outros	55	-	55	5
Total	55	979	1.652	1.584
Circulante	-	679	-	679
Não Circulante	55	300	1.652	905

A remuneração total fixa e variável da administração (incluindo o Conselho de Administração) é de R\$ 5.999 nos nove meses findos em 30 de setembro de 2011.

O saldo a pagar de R\$ 300 à Brasil Insurance Participações S.A. refere-se a reembolso de despesas referente aos serviços prestados pelos assessores jurídicos visando o IPO, cujas notas foram emitidas em nome da Brasil Insurance Participações S.A.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

Os investimentos permanentes estão enquadrados como controladas com influência significativa e, portanto, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 30 de setembro de 2011, os investimentos tinham a seguinte composição:

Empresa	Participação %	Resultado do período	Resultado da Equivalência patrimonial	Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2011	Investimentos
4K Representações e Intermediações de Negócios Ltda.	99,00%	6.231	6.169	6.331	6.267
A&M B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,56%	1.525	1.518	1.521	1.513
Almac B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	3.163	3.157	3.164	3.158
Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda.	99,98%	7.668	7.666	8.161	8.159
André Carasso B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	3.440	3.433	4.262	4.253
Aplick B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	1.126	1.117	1.127	1.118
APR Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	6.205	6.204	7.249	7.248
Barrasul B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	679	674	901	893
Base Brasil B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	3.709	3.702	3.710	3.704
Classic Corretora Ltda	99,90%	1.012	471	606	606
Correta B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	243	241	243	241
Duraseg Corretora e Consultora de Seguros Ltda.	99,99%	1.787	1.787	2.008	2.008
Enesa Corretora Ltda	70,00%	717	423	586	411
Fazon Corretora de Seguros Ltda	99,50%	2.670	876	596	595
FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,90%	(11)	(11)	(10)	(10)
Fran Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,60%	737	734	737	734
GDE B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,63%	626	623	867	864
Graciosa Corretora de Seguros	99,98%	493	325	409	409
Laport B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,60%	250	249	351	350
Lasry Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	4.500	4.500	4.754	4.754
Lasry Serviços e Consultoria Ltda.	99,90%	(71)	(71)	(102)	(102)
Megler B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,40%	551	547	552	549
Montejo B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	748	747	1.158	1.155
Neval B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,40%	690	685	692	688
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	51,00%	8.365	2.872	4.128	2.105
Promove Corretora de Seguros Ltda.	99,97%	4.994	4.992	8.055	8.051
Retrato - Status Corretora de Seguros Ltda.	99,33%	1.540	1.530	2.147	2.132
Romap Master B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,90%	689	688	1.293	1.292
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	579	523	617	617
Secose Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	99,97%	1.361	1.360	1.861	1.860
Triplíc B.I. Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	198	198	192	192
Victrix Administradora e Corretora de Seguro e Resseguro Ltda.	99,70%	1.763	1.758	2.929	2.921
York Brukan B.I. Assessoria, Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	99,90%	2.390	2.387	2.392	2.389
Total de Investimentos			62.074		71.124
Classic Corretora Ltda					19.706
Enesa Corretora Ltda					6.033
Fazon Corretora de Seguros					37.217
Graciosa Corretora de Seguros					12.391
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.					45.611
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.					9.425
Total de Ágio					130.383
TOTAL					201.507

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos -- Continuação

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2010	9.226
Ágio sobre aquisição no período	130.207
Resultado de equivalência patrimonial	62.074
Saldo final em 30 de setembro de 2011	201.507

A alocação do valor de compra de acordo com o valor justo de ativos e passivos está sendo analisada pela Administração e será incluída dentro do período de doze meses desde a data de aquisição.

Contas a pagar de aquisição de controladas

Empresa	Valor Total da Compra	Valor a Pagar		Total
		Circulante	Não Circulante	
Enesa Corretora Ltda.	6.034	600	1.200	1.800
Classic Corretora Ltda.	19.618	3.045	7.388	10.434
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	9.678	1.916	2.873	4.789
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	45.876	7.390	8.498	15.888
Graciosa Corretora de Seguros Ltda.	12.328	2.323	6.133	8.456
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	36.132	3.457	17.666	21.123
	<u>129.666</u>	<u>18.731</u>	<u>43.759</u>	<u>62.490</u>

Os valores justos de aquisição foram estimados com base nas disposições contratuais dos Instrumentos de Compra e Venda de Participação Acionária que preveem valor de compra variável em função do lucro líquido futuro de cada investida (earn out). Estes valores consideram a lucratividade de cada empresa estimada pela Administração na data de aquisição e poderão ser revistos dentro do prazo de 12 meses permitido pela CPC 15.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

	Taxa Anual de depreciação (%)	Consolidado			
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Instalações	10%	221	(122)	99	21
Máquinas e Equipamentos	10%	258	(83)	175	49
Móveis e Utensílios	10%	1.178	(454)	724	441
Equipamentos de Comunicação	20%	241	(107)	134	35
Equipamentos de Informática	20%	1.420	(764)	656	534
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(*)	251	(67)	184	73
Veículos	20%	559	(337)	222	330
Outros		381	(1)	380	71
		4.509	(1.935)	2.574	1.554

(*) De acordo com os contratos de locação.

8. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Agio - Aquisição de sociedades				
SEBRASUL Asses e Corretora de seguros - AGIO	-	-	9.425	-
PREVISÃO Emp. e Corretag. de Seguros - AGIO	-	-	45.611	-
ENESA Corretora de Seguros - AGIO	-	-	6.033	-
CLASSIC Corretora - AGIO	-	-	19.706	-
GRACIOSA Corretora de Seguros - AGIO	-	-	12.391	-
Fazon Corretora de Seguros - Ágio	-	-	37.217	-
Outros	195	-	3.862	3.453
	195	-	134.245	3.453

A alocação do valor de compra de acordo com o valor justo de ativos e passivos está sendo analisada pela Administração e será incluída dentro do período de doze meses desde a data de aquisição.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos

O saldo consolidado dos empréstimos está apresentado pelo custo amortizado, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do encerramento do período:

Descrição	30/09/2011			
	Vencimento	Taxa de juros	Curto prazo	Longo prazo
Financiamentos				
Caixa Econômica Federal	Mai 2015	0,41%	6	23
Leasing	Abr 2014	1,63%	42	-
Leasing	Mai 2014	1,62%	35	-
Subtotal			83	23
Total			83	23

Descrição	31/12/2010			
	Vencimento	Taxa de juros	Curto prazo	Longo prazo
Capital de Giro				
Banco Bradesco	Fev 2011	CDI + 1%	490	-
Banco Santander	Jan 2011	CDI + 0,873%	310	-
Subtotal			800	-
Financiamentos				
Banco Bradesco	Mai 2012	1,25%	55	25
Banco Bradesco	Fev 2011	1,35%	117	-
Banco Santander	Ago 2011	CDI + 0,873%	121	-
Aymore Financiamentos	Abr 2011		3	-
Subtotal			296	25
Total			1.096	25

Vencimentos por ano	2011	2012	Total
Caixa Econômica Federal	6	23	29
Leasing	77	-	77
Total	83	23	106

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social

O resultado de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido para os exercícios findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Imposto de renda corrente	(3.232)	-	(16.297)	(1.359)
Contribuição social corrente	(1.170)	-	(6.093)	(475)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(4.402)	-	(22.390)	(1.834)
Imposto de renda diferido	6.382	-	6.382	-
Contribuição social diferida	2.297	-	2.297	-
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	8.679	-	8.679	-
Total do resultado do exercício	4.277	-	13.711	(1.834)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a sociedade apurou prejuízo fiscal no montante de R\$ 25.527 mil e entendeu por prudência não constituir provisão para imposto de renda e contribuição social sobre esse prejuízo. Face ao andamento dos negócios e com perspectivas de absorção desse prejuízo, resolveu no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 constituir tais provisões.

A administração avalia o valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base no lucro tributável projetado da Companhia, a fim de ajustar a provisão para perdas, caso necessário, para manter esses ativos ao valor de realização esperado. A administração estima que o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos serão realizados em até 10 anos.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social da controlada são calculados com base no critério do lucro real anual com suspensão/redução e das controladas com base no lucro presumido. A despesa em 30 de setembro de 2011 está demonstrada abaixo:

	30 de setembro de 2011	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Empresa tributada pelo lucro presumido (Controladas)		
Receita de serviços tributadas pelo lucro presumido	121.838	121.838
Alíquota 32% sobre prestações de serviços	38.988	38.988
Demais receitas	13.315	15.715
Base de cálculo	52.303	54.703
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% para CSLL	7.845	4.923
Adicional de IRPJ - alíquota de 10%	5.218	-
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	13.064	4.923

A demonstração da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição está demonstrada abaixo:

	30 de setembro de 2011	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Empresa tributada pelo lucro real (Controladora)		
Lucro antes da tributação e após participação dos empregados no lucro	77.758	77.758
Resultado de equivalência patrimonial	(62.550)	(62.550)
Diferenças permanentes adicionadas à base de cálculo	4.667	4.667
Diferenças permanentes excluídas da base de cálculo	(1.302)	(1.302)
	18.574	18.574
Compensação de prejuízo fiscal/ base negativa	(5.572)	(5.572)
Base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social	13.002	13.002
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% para CSLL	1.950	1.170
Adicional de IRPJ - alíquota de 10%	1.282	-
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	3.232	1.170

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Constituição de Provisão para Imposto de Renda de Contribuição Social Diferidos

Prejuízo Fiscal acumulado em 30 de setembro de 2010	<u>25.528</u>	<u>25.528</u>
Provisão Constituída (25% para Imposto de Renda e 9% para Contribuição Social)	<u>6.382</u>	<u>2.298</u>
Total		<u>8.680</u>

A administração elabora estudo técnico, ao final de cada exercício social, de realização futura do ativo fiscal diferido. Trimestralmente esse estudo sofre atualizações, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções, estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e à contribuição social diferidos será realizado nos seguintes prazos:

	Controladora e Consolidado
2011	<u>622</u>
2012	2.395
2013	2.046
2014	1.735
2015	1.316
2016	566
Total	<u>8.680</u>

O imposto de renda e a contribuição social apurados e pagos pela Companhia, assim como as respectivas declarações de imposto de renda e registros contábeis, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis, após estes prazos, os mesmos não estão mais sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Obrigações tributárias**Circulante**

Descrição	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	30/09/2011	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2010
ISS	-	721	-	447
PIS	-	304	-	141
COFINS	-	1.562	-	863
Impostos e contribuições retidos	193	727	70	320
IRPJ parcelado	-	777	-	217
CSLL parcelado	-	286	-	109
PIS Parcelado	-	229	-	94
COFINS parcelado	-	283	-	844
Outros	-	515	39	381
Total	193	5.445	109	3.416

Não circulante

Descrição	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	30/06/2011	30/06/2011	31/12/2010	31/12/2010
PIS	-	108	-	78
COFINS	-	215	-	947
IRPJ parcelado	-	989	-	-
CSLL parcelado	-	734	-	507
PIS parcelado	-	78	-	47
COFINS parcelado	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	-	2.124	-	1.579

12. Contingências

	Consolidado 30/09/2011			Total
	Causas Tributárias	Causas Trabalhistas	Causas Cíveis	
Saldo Inicial	945	91	-	1.036
Adições	-	-	-	-
Pagamentos	(554)	-	-	(554)
Saldo final	391	91	-	482

As causas trabalhistas referem-se basicamente a reclamações decorrentes de horas extras.

As questões tributárias referem-se a questões relacionadas exclusivamente a diferenças de interpretação na aplicação das alíquotas do Imposto Sobre Serviços - ISS, incidentes sobre comissões e outros serviços prestados pelas corretoras.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

13.1. Fatores de risco

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Riscos de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como outros instrumentos necessários a segurança no recebimento dos recursos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam ainda como prática a análise de "rating" das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo "Sistema de Classificação de Risco Bancário" - *Risk Bank*, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos Financeiros--Continuação

13.1. Fatores de risco--Continuação

adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições.

Banco	Classificação de Risco	Índice RiskBank
Bradesco	Baixo risco para longo prazo	11,57
BTG Pactual	Baixo risco para longo prazo	11,20
Safra	Baixo risco para longo prazo	11,43
Votorantim	Baixo risco para longo prazo	10,80
Pine	Baixo risco para longo prazo	10,78
Santander	Baixo risco para curto prazo	9,80

b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pelo risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos Financeiros--Continuação**13.1. Fatores de risco--Continuação**

	Consolidado - 30/09/2011		Consolidado - 31/12/2010	
	0-12 meses	>12 meses	0-12 meses	>12 meses
Passivos Financeiros				
Fornecedores	834	-	1.115	-
Empréstimos e Financiamentos	83	-	-	25
Outras contas a pagar - partes relacionadas	475	300	679	905
Obrigações com aquisições de investimento	18.731	43.759	-	-

c) Análise de sensibilidade

Para 30 de setembro de 2011, a Administração preparou uma análise de sensibilidade considerando a variação de juros dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos matéris para a Companhia. Esta análise foi gerada nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução 475/08 da CVM.

<u>Análise de sensibilidade</u>	<u>Possível efeito</u> <u>Em 30.09.11</u>
	<u>R\$</u>
25% de aumento na taxa de juros	(6.771)
50% de aumento na taxa de juros	(13.542)

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos Financeiros--Continuação

13.2. Garantias financeiras

Em 30 de setembro de 2011, o saldo de garantias financeiras era composto como segue:

	<u>30/09/2011</u>
4k Representação, Intermediação de Negócios e Corretagem de Seguros Ltda	8.574
Lasry Corretora de Seguros Ltda	5.163
A&M BI Corretora de Seguros Ltda	1.624
Total	<u><u>15.361</u></u>

a) Contrato 4K

Em 30 de setembro de 2011, a controlada 4K reconheceu R\$ 3.074 referentes à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente à rescisão unilateral do contrato, que a controlada mantinha com a Unimed - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Por este contrato, a 4K comprometia-se a atuar, com exclusividade mútua na gerência dos planos de saúde oferecidos por esta, através do Abrigo do Marinheiro. Esse contrato foi descontinuado unilateralmente pela Unimed-Rio durante sua vigência, não obstante a 4K a ele estivesse dando cumprimento integral.

Os ex-quotistas da 4K, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 20 de janeiro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 27.000 para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2014, equivalente a R\$ 2.100 por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado em 30 de abril de 2014 e como garantia ofereceram em penhor ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

Os ex-quotistas entendem que a 4K tem direito a indenização em razão da rescisão unilateral do Contrato Unimed pela Unimed-Rio e pretendem a cobrança judicial das perdas e danos decorrentes da rescisão pela Unimed.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Contrato A&M

Em 30 de junho de 2011, a controlada A&M reconheceu R\$ 1.623 referentes à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente a garantia de lucro líquido mínimo no período de 1º de Abril de 2011 a 30 de junho de 2011 de R\$ 1.200.

c) Contrato Lasry

Os ex-quotistas da Lasry, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 30 de setembro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 12.000 para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2012, equivalente a R\$ 1.500 por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado em à razão de 20% em 30 de abril de 2013, 30% em 30 de julho de 2013 e 50% em 30 de abril de 2015 e como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

Os ex-quotistas entendem que a Lasry possui um consistente pipeline de projetos relacionados a necessidade de seguros de investimentos em infraestrutura, notadamente nas áreas de estaleiros - óleo e gás, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) e produtos financeiros. De forma a normalizar o fluxo de resultados a ser apropriado pela Lasry, seus ex-quotistas entenderam ser adequada a apresentação das garantias em tela ainda que seus resultados recém apurados indiquem uma retomada vigorosa do ritmo de negócios anterior ao IPO.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2011, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 340.307 milhões representado por 94.831.730 ações ordinárias, sendo 4.282.600 mantidas em Tesouraria, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	Quantidade de ações	% de participação
Ações em circulação (free float)	52.350.100	57,8%
Fundo Gulf II de Investimentos em Participações	9.615.800	10,6%
Sócios fundadores	22.267.730	24,6%
Verona BIB Brokers Participações S. A.	6.315.500	7,0%
	90.549.130	100,0%

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.200, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

14.2. Plano de opções para compra de ações

Em Assembléia Geral Extraordinária de 25 de março de 2010 foi aprovado o “Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Brasil Insurance Participações e Administração S.A.” e, em 15 de junho de 2010, foi outorgado no “Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações” o plano de remuneração baseado em ações (“Stock Options”) da Companhia, para os administradores.

São elegíveis os membros do Conselho de Administração, diretores, gestores, gerentes, consultores e empregados da Companhia, bem como de outras sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance, ou, ainda, pessoas que prestem serviços à Companhia ou a sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance.

O número total de ações destinadas ao Plano não poderá ultrapassar o limite de 5% do total de ações de emissão da Companhia, não considerando o capital autorizado. Para participar do programa, o colaborador deve ser formalmente indicado pelo Comitê que administra o plano e deverá assinar o Termo de Adesão ao Plano de Opção para Subscrição de Ações.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até 30 de junho de 2011, 2.342 (número pré-desdobramento) opções outorgadas ao ex CEO, haviam sido exercidas, bem como 642 opções concedidas a ex CFO totalizando 2.984 ações. Ademais, em função do cancelamento do saldo de opções a que fazia jus ao ex CEO, o montante total de ações em 30/06/2011 que compõem essas opções é de 8.590 ações.

Apresentamos abaixo as opções outorgadas até 30 de setembro de 2011:

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Número de membros	1	4
i. Data da outorga	14/06/2010	15/06/2010
ii. Quantidade de opções outorgadas	101.000	1.538.500
iii. Prazo para que as opções se tornem exercíveis	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção
iv. Prazo máximo para exercício	30 dias após o término do prazo de carência	30 dias após o término do prazo de carência
v. Preço de exercício das opções	R\$ 0,01	R\$ 0,01
vi. Opções exercidas	-	398.500

A diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas, exceto as já exercidas, ao final de 30 de setembro de 2011 é de 1,31%.

Notas Explicativas

BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.3. Reserva de capital para opções de ações

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para Opções de Ações outorgadas no montante acumulado de R\$ 5.781 em 30 de setembro de 2011. Como determina o pronunciamento técnico, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (vesting period).

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Black-Scholes, são descritas a seguir:

Valor justo da ação (em reais)	R\$ 1.266,99
Taxa de juros ao ano	12%
Volatilidade ao ano	35%

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas como reserva de capital com contrapartida no resultado, registrando-se o montante acumulado de R\$ 5.781 no período findo em 30 de setembro de 2011 (R\$ 3.202 no resultado do exercício de 2011). O valor total do plano de opções com vencimento a contar de 30/06/2011 monta a R\$ 7.618.

Além do Plano de Opção de Compra de Ações, a Companhia não concedeu quaisquer outros benefícios aos seus administradores até 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação**14.3. Reserva de capital para opções de ações --Continuação**

	Quantidade de opções
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no início do período – 01 de janeiro de 2011	1.375.400
Movimentações ocorridas até 31 de março de 2011:	
Ingresso	328.500
Exercidas	-
Canceladas	-
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas em 31 de março de 2011	1.703.900
Movimentações ocorridas até 30 de setembro de 2011:	
Ingresso	780.500
Exercidas	(298.300)
Canceladas	(546.300)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas em 30 de setembro de 2011	1.639.800

14.4. Bônus de subscrição

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Foi deliberado R\$230 em aquisições do período.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação**14.5. Reserva de ágio**

Refere-se ao ágio na integralização de capital em recursos realizada nas operações de incorporação de sociedades corretoras realizadas ao longo do ano de 2011 e utilizada para compra de ações em tesouraria.

14.6. Gastos com emissão de ações

Os custos com emissão de ações totalizaram R\$ 30.553, sendo R\$ 29.251 desembolsados em 2010 quando da liquidação da oferta. No decorrer de 2011, foram efetuados gastos complementares com a emissão de ações, os quais não haviam sido previstos à época da operação no montante de R\$ 1.302, que foram registrados contra a conta de capital em consonância com o Pronunciamento CPC 08, Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

14.7. Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria será utilizado para a cobertura do plano de opções de ações. Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

Descrição	Quantidade de Ações em Tesouraria (1)	Valor das Ações em Tesouraria	Valor de Mercado das Ações em Tesouraria
Emissão de ações em 22 de março de 2010	150.000	150,000	
Emissão de ações em 30 de março de 2010	1.100	1,100	
Permuta de ações com quotistas das sociedades corretoras	(63.155)	(63,155)	
Cancelamento de ações em tesouraria	(83.263)	(83,263)	
Exercício de Stock Option Plan	(399)	(0,399)	
Saldo em 30/09/2011	4.283	4,283	78.029

(1) Em R\$ Mil, ajustado para o desdobramento à razão de 1:100 realizado em 7/7/2011

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação**14.8. Lucro por ação**

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

Lucro por ação básico:

	<u>30/09/2011</u>
Lucro líquido do período	82.035
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	<u>90.549</u>
Lucro líquido por ação (em R\$) - básico	<u><u>0,906</u></u>

14.9. Lucro por ação

	<u>30/09/2011</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>R\$</u>
Lucro líquido do período (R\$ milhões)		82.035
Ações antes de emissões (em milhões)	88.940	
Lucro líquido por ação antes da diluição (em R\$)		<u>0,922</u>
Efeito da Diluição:		
Outorgadas por Plano de Opção de Ações	399	(0,005)
Emitidas em função de aquisições	1.210	(0,015)
Lucro líquido por ação (em R\$)		<u><u>0,906</u></u>
 Ações em Circulação (em milhões)	 90.549	

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receitas líquidas

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2011</u>
Receita de prestação de serviços	121.838
Deduções de receitas	
Devoluções, cancelamentos e descontos incondicionais	(780)
Tributos sobre vendas e serviços prestados	(8.539)
Receita líquida de prestação de serviços	<u>112.519</u>

16. Sociedade em conta de participação

Em função do processo de reestruturação societária da Brasil Insurance, foram criadas novas Sociedades Corretoras BI que se encontravam pré-operacionais ao longo de 2010, visto a necessidade de cumprimento de registro de comércio e registro perante a SUSEP.

De modo a garantir o curso normal dos negócios, foi necessária a manutenção de parte da operação nas antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance até que as Novas Sociedades BI entrassem em operação.

Tendo em vista os compromissos contratuais de transferência da totalidade das atividades, incluindo suas carteiras de clientes, foram celebrados contratos de Sociedades em Contas de Participação permitindo o fluxo de recursos das antigas corretoras dos sócios fundadores para as novas Sociedades Corretoras BI sob a égide da Brasil Insurance.

As Sociedades em Contas de Participação, compostas por um sócio ostensivo (antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance) e um sócio participante (novas Sociedades Corretoras BI), viabilizam a transferência de recursos entre as operações de sociedades corretoras já existentes e as novas operações sob controle da Brasil Insurance. Com base em acordos prévios firmados por Brasil Insurance e sócios das corretoras cujas antigas operações foram temporariamente mantidas, o fluxo consolidado de recursos provenientes das operações dessas corretoras totalizou R\$ 5.916 em 31 de dezembro de 2010 e R\$ 8.626 em 30 de setembro de 2011.

Ao longo do terceiro trimestre de 2011, essa situação se repetiu. Assim, mostrou-se necessário restabelecer os mecanismos que viabilizassem a transferência de recursos das sociedades cujas operações foram temporariamente mantidas para as novas operações sob controle da Brasil Insurance.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Sociedade em conta de participação - Continuação

As transferências de recursos foram realizadas diretamente das antigas sociedades para aquelas sob controle da Holding. Esses valores, totalizando R\$1.108, foram registrados na conta de Resultado em Sociedades em Conta de Participação. O saldo a receber, de acordo com as disposições contratuais, será liquidado de forma parcelada até 31 de dezembro de 2011.

O valor, em reais, registrado por Sociedade corretora BI é como segue:

	Saldo em 31/12/10	Movimentação 2011			Saldo em 30/09/11
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	
A&M	286	89	(141)	(59)	175
André Carasso	464	202	(178)	(1)	487
Aplick	189	272	(22)	(314)	125
Almac	568	402	(280)	(81)	609
ACCFR	131	-	(80)	80	131
Barrasul	222	196	101	(33)	486
Base Brasil	1.597	1.418	366	(1.022)	2.359
Correta	449	101	181	48	779
FMA	200	-	(180)	-	20
Fran	218	-	-	271	489
GDE	241	108	(86)	218	481
Laport	102	221	(102)	(76)	145
Megler	166	445	(324)	(163)	124
Multivize	117	-	22	14	153
Neval	151	140	71	113	475
Romap	603	284	(240)	227	874
Status	117	182	(63)	382	618
York	95	-	(96)	97	96
	<u>5.916</u>	<u>4.060</u>	<u>(1.051)</u>	<u>(299)</u>	<u>8.626</u>

(*) Refere-se à movimentação líquida do período, incluindo as baixas do trimestre.

Notas Explicativas**BRASIL INSURANCE PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011		30/09/2011	
	Despesas financeiras	Receita financeira	Despesas financeiras	Receita financeira
Despesas financeiras				
Juros e multas	(34)	-	(636)	-
Receita de aplicação financeira	-	26.413	-	27.720
	(34)	26.413	(636)	27.720

18. Eventos subsequentes

A Brasil Insurance firmou contrato em 07 de novembro de 2011 adquirindo o controle da Umbria Corretora, grupo composto por três empresas, Umbria Administração e Corretagens de Seguro Ltda., Umbria Insurance Services Assessoria em Gestão Empresarial Ltda. e Europa Insurance Services Assessoria em Gestão Empresarial Ltda. doravante designadas em conjunto como "Umbria" ou "Umbria Corretora", a 34ª corretora do Grupo Brasil Insurance. A Umbria, com sede em São Paulo, é uma corretora de seguros que atua, principalmente, nos segmentos de saúde, vida e automóvel. A corretora comercializou em 2010 aproximadamente R\$ 50 milhões em prêmios de seguros.

A Brasil Insurance passará a deter 99,97% das quotas representativas do capital social da Umbria Corretora. O valor da aquisição é de R\$ 7 milhões somados a 4 (quatro) parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de earn-out, em função dos resultados futuros da Umbria Corretora. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 16,5 milhões, sendo 50% pagos em dinheiro e 50% em ações da Brasil Insurance.

Em 11 de novembro de 2011 a Brasil Insurance firmou contrato com a BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, a qual passará a exercer a função de formador de mercado com o objetivo de fomentar a liquidez de suas ações ordinárias (BRIN3) no âmbito da BM&FBOVESPA S.A.

O contrato celebrado é válido pelo período de 12 meses podendo ser prorrogado automaticamente por igual período caso não haja manifestação das partes em sentido contrário.

A Companhia informa ainda, que existem hoje em circulação no Novo Mercado, 53.485.930 ações ordinárias de sua emissão e que não celebrou qualquer acordo regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de sua emissão com o Formador de Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não há órgão correspondente instalado na data deste ITR.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos na qualidade de administradores da Brasil Insurance Part. e Adm. S.A., companhia aberta com sede à Av. das Américas 500, bloco 19, sala 301 (parte), Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, CNPJ/MF 11.721.921/0001-60, nos termos do inciso V do parágrafo 1o do Art. 25 da IN CVM no. 480 de 7 de dezembro de 2009 que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais da Companhia referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2011

Bruno Padilha de Lima Costa - Diretor Presidente
Luis Eduardo Fischman - Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaramos na qualidade de administradores da Brasil Insurance Part. e Adm. S.A., companhia aberta com sede à Av. das Américas 500, bloco 19, sala 301 (parte), Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, CNPJ/MF 11.721.921/0001-60, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do Art. 25 da IN CVM no. 480 de 7 de dezembro de 2009 que revimos, discutimos e concordamos com as informações expressas no Relatório da Ernst & Young Terco Auditores Independentes da Companhia referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2011

Bruno Padilha de Lima Costa - Diretor Presidente
Luis Eduardo Fischman - Diretor Financeiro